

Divulgação de Resultados 2T20

Teleconferência 2T20

04 de agosto de 2020

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (412) 717-9627

Toll Free (EUA): +1 (844) 204-8942

Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

**Relações
com Investidores**

www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-2129



Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2020 – A Petro Rio S.A. ("PetroRio" ou "Companhia") (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre ("2T20") de 2020. As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRIO3	
# Ações emitidas ex-tesouraria		135.160.900	
Market Cap (31/07/2020) ex-tesouraria	R\$	5.351.020.031	
Último preço (31/07/2020)	R\$	39,59	
Variação de preço - 12 meses	R\$	10,35 - 48,80	
Média diária de negociação - 90 dias	R\$	125.595.444	

DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Redução do *Lifting cost* para US\$ 13,7/ bbl no 2T20, uma melhora de 43% vs. 2T19 e 21% vs. 1T20
- ✓ Produção de 23,4mil boed, ainda sem **Tubarão Martelo** e em linha com o 1T20
- ✓ EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 306 MM no trimestre, se incluído o resultado do hedge
- ✓ Posição de caixa de US\$ 113MM em Jun/20. Outros US\$ 76MM em estoque de óleo
- ✓ Repactuação da dívida com a Chevron, melhorando substancialmente a liquidez em 2020/ 2021
- ✓ Redução da dívida líquida de US\$ 353MM para US\$ 268MM
- ✓ Redução do indicador de dívida líquida/EBITDA ajustado para 2,3x para 2,1x
- ✓ Aperfeiçoamento das medidas de prevenção ao Covid-19 e foco contínuo em saúde e segurança
- ✓ Conclusão da aquisição de **Tubarão Martelo** em 3 de agosto de 2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

"Diante de um trimestre tão desafiador e sem precedentes para produtores de óleo no mundo, a PetroRio teve a oportunidade de firmar-se entre as mais resilientes do setor. Nosso modelo de negócios foi novamente testado, uma vez que o preço do Brent permaneceu quase dois meses abaixo de US\$ 30, entre março e maio de 2020.

*Durante este período de adversidade, nosso time respondeu com agilidade, mantendo o foco na saúde, segurança, além da (i) readequação dos custos operacionais e preservação da liquidez, e (ii) captura de sinergias com a incorporação de **Frade** e **Tubarão Martelo**. A Combinação destas frentes resultou em uma redução do *lifting cost* total da Companhia para US\$ 13,7, representando uma melhora de 43% vs o ano anterior e 21% vs o 1T20. Reiteramos que a contínua revisão e redução do *lifting cost* é a melhor e mais importante estratégia de proteção contra a volatilidade de preços do Brent, e continuará sendo nosso pilar para projetos atuais e futuros da Companhia.*

Além disso, no início de 2020, a Companhia contratou hedges para 70% de sua carga no semestre. Como resultado, o preço de venda bruto efetivo no segundo trimestre, quando incluído o hedge, atingiu US\$ 53,1 por barril.

*Tais iniciativas de redução do *lifting cost* da Companhia, somadas ao resultado das operações de hedge, ajudaram a PetroRio a manter-se líquida e saudável em meio ao impacto do Covid-19 no preço global do óleo e*

a reportar uma redução na alavancagem (Dívida Líquida/ Ebitda) no segundo trimestre de 2020.

Durante o trimestre, também tivemos êxito na repactuação do Vendor Finance com a Chevron, hoje a maior dívida da Companhia. O novo cronograma de amortização nos manterá mais capitalizados para 2020/ 2021.

Por fim, apesar destas importantes conquistas e do ótimo resultado operacional, o lucro líquido do trimestre foi impactado por efeitos não-caixa relacionados principalmente à variação cambial. Assim como em períodos anteriores, tais ajustes não trouxeram impactos no caixa da Companhia, uma vez que as receitas e o caixa são predominantemente dolarizados.

Estamos saindo ainda mais fortes deste período, animados para os próximos meses e muito atentos para saúde, segurança, eficiência e novas oportunidades de negócio. Aproveitamos também para desejar saúde e serenidade para nossos colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios.”



ATUALIZAÇÃO SOBRE MEDIDAS ADOTADAS PARA 2020

Ao longo do segundo trimestre de 2020, a PetroRio aperfeiçoou suas medidas de monitoramento e prevenção que visam a saúde e segurança dos colaboradores que atuam em seus ativos. A Companhia apresentou novas iniciativas que buscam a readequação do seu OPEX e a integridade e desempenho operacional das suas instalações e os ativos em que opera.

Não obstante à todas as iniciativas adotadas, a Companhia observou um *shutdown* no FPSO arrendado em **Polvo** ocasionado por casos de Covid-19 a bordo, o que resultou em uma parada de sete dias (quatro dias em junho 2020 e três em julho de 2020) na produção.

A PetroRio está conduzindo uma sindicância, com a participação de empresa certificadora independente, para verificar o rigor do prestador de serviços (BW Offshore) com relação às normas pertinentes de prevenção do Covid-19.

Apesar deste evento isolado, as ações contínuas praticadas pela PetroRio em suas plataformas próprias permanecem em vigor e asseguram a saúde dos colaboradores:

- POB (*People on Board*) reduzidos e períodos de embarque estendidos, visando a diminuição dos traslados nas plataformas de produção em que a Companhia opera, mantendo apenas o pessoal essencial para a produção segura e eficiente da Companhia;
- Disponibilização intensiva de itens de proteção, sanitização e higienização para as unidades *onshore* e *offshore* diretamente ligadas à atividade produtiva da Companhia, especialmente nas áreas com maior probabilidade de contágio;
- Comunicação intensificada para todos os colaboradores e terceiros atuando nas unidades produtivas;
- Adoção de testes rápidos e de protocolo de monitoramento (*screening*) no aeroporto, com auxílio de enfermeiro, 48 horas antes do embarque às plataformas de produção da Companhia;
- Redução do OPEX dos ativos operados (100% de **Polvo** + 100% de **Frade**) para níveis inferiores a US\$ 12 MM ao mês;
- Redução dos salários dos colaboradores *onshore* em 25% e dos diretores em 50%;
- Suspensão de todas as viagens internacionais e todos os eventos presenciais.

Finalmente, estamos retomando paulatinamente as atividades em nosso escritório no Rio de Janeiro, sempre seguindo as normas de saúde e segurança, tais como:

- Testagem rápida 2x por semana com bloqueio de casos positivos ou suspeitos;
- Bloqueio de estações de trabalho para manter o distanciamento necessário;
- Limitação do uso de transporte público para o deslocamento casa-trabalho-casa e incentivo à carona;
- Oferta abundante de álcool em gel pelas estações de trabalho e corredores;
- Utilização obrigatória de máscaras durante o expediente;
- Intensificação da limpeza e sanitização das instalações, entre outras.

DESEMPENHO OPERACIONAL DO PERÍODO

Como principal destaque do trimestre, o *lifting cost* por barril da Companhia apresentou melhora pelo sexto trimestre consecutivo em 2T20. No trimestre, o indicador apresentou uma redução de 43% ano contra ano e 21% frente ao 4T19. A melhora ano contra ano se deve principalmente (i) à racionalização de custos operacionais em **Frade** e **Polvo**, onde foram realizadas contínuas iniciativas de redução e readequações dos contratos ao longo dos últimos 12 meses, e (ii) ao aumento de produção no **Campo de Polvo** para o patamar de 11.000 bbl/d, ainda em março, sem que isso acarretasse em aumento de custos no Campo.

Outro destaque, a Companhia apurou um preço médio bruto de venda (efetivo) de US\$ 53,1, quando consideradas as operações de hedge no período, adicionando cerca de US\$ 18 a cada barril vendido, e impactando positivamente o resultado e o caixa da Companhia. Desta forma, apesar de não serem reconhecidos na receita líquida do trimestre, os hedges contratados pela Companhia compensaram a queda do preço do óleo tipo *brent*, que por sua vez teriam reduzido o preço médio bruto para US\$ 35,1 por barril.

	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	2T20 x 2T19	2T20 x 1T20
Brent Médio	\$ 63,83	\$ 68,47	\$ 62,03	\$ 62,42	\$ 50,44	\$ 33,39	-51,2%	-33,8%
Preço Médio de Venda	\$ 64,40	\$ 68,61	\$ 62,31	\$ 62,88	\$ 31,79	\$ 35,09	-48,9%	10,4%
Tx Câmbio Média	3,77	3,92	3,97	4,12	4,47	5,38	37,2%	20,5%
Tx Câmbio Final	3,90	3,85	4,16	4,02	5,20	5,46	41,9%	5,1%
Offtakes (kbbbl)								
Campo de Frade	n/a	975	995	1.398	982	950	-2,6%	-3,3%
Campo de Polvo	545	1.025	508	930	470	447	-56,4%	-5,0%
Total PetroRio	545	2.001	1.503	2.328	1.452	1.396	-30,2%	-3,9%
Produção (boepd)								
Campo de Frade ¹ (70%)	n/a	9.824	9.865	13.639	13.563	13.380	36,2%	-1,3%
Campo de Polvo (100%)	9.567	8.523	8.070	7.478	8.620	9.446	10,8%	9,6%
Campo de Manati (10%)	2.033	1.776	2.413	2.859	1.254	707	-60,2%	-43,6%
Total PetroRio	11.600	20.123	20.348	23.976	23.437	23.533	16,9%	0,4%
Lifting Cost (US\$/bbl)								
PetroRio	30,8	24,0	22,9	19,7	17,3	13,7	-42,9%	-20,8%

¹ Entre os meses de abril e setembro de 2019 a PetroRio detinha 52% da Operação no Campo. Após a conclusão da aquisição da Inpex no 4T19, este percentual aumentou para 70%.

A produção total da Companhia apresentou aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2019, como resultado da aquisição de 18,26% do **Campo de Frade**, concluída durante o 4T19, e a bem-sucedida Campanha de Perfuração de 2019/2020 em **Polvo**. Conforme citado acima, ambas as conquistas contribuíram para a forte redução do *lifting cost* por barril da PetroRio, ano contra ano.

O volume produzido em **Frade** no trimestre teve incremento de 36,2% em relação ao 2T19, devido principalmente ao aumento participação na concessão, após a aquisição de 18,26% do Campo. Quando comparado ao 1T20 a produção se manteve estável, em função das iniciativas de contenção do declínio natural do Campo aplicadas desde o início da operação de **Frade** em março de 2019.

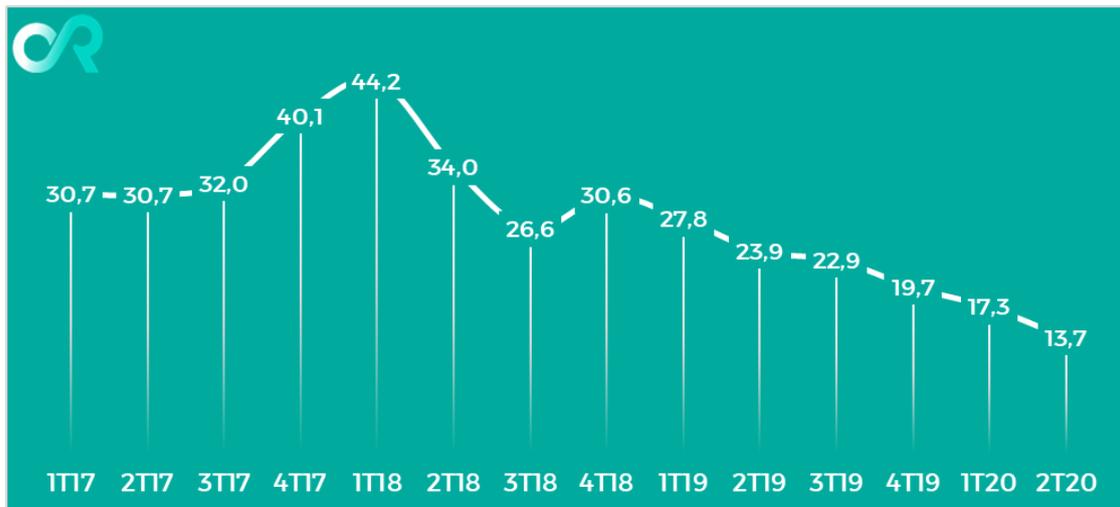
No **Campo de Polvo**, a produção trimestral foi 11% superior àquela atingida no segundo trimestre de 2019 e é resultado direto da bem-sucedida Campanha de Perfuração de 2019/2020, que incrementou a produção em aproximadamente 2.500 bbl/d, por meio de um novo poço produtor a partir de março de 2020.

No segundo trimestre do ano, a PetroRio realizou dois *offtakes*, em abril e junho. Neste período, o **Campo de Polvo** reconheceu vendas de aproximadamente 450 mil barris e **Frade** de 950 mil barris, totalizando quase 1,4 milhões de barris no trimestre, uma redução de 30% no volume vendido quando comparado ao mesmo período de 2019.

Durante o mês de abril de 2020, a Companhia optou por adiar para julho dois *offtakes* antes previstos para os meses de maio e junho, tendo em vista os altos descontos praticados pelas refinarias, como consequência da sobre oferta de óleo nos mercados mundiais no início do trimestre, e a subsequente falta de tancagem. Desta forma, os FPSOs em **Polvo** e **Frade** encerraram o trimestre com 1,9 milhões de barris em estoque, o que foi aliviado em *offtakes* nos dois ativos em julho, aproveitando preços de venda muito mais atrativos para a Companhia. A postergação dos *offtakes* somente foi possível devida à grande capacidade de tancagem da PetroRio, o que foi recentemente expandido com a aquisição do **FPSO OSX-3**. A Companhia hoje detém tancagem para cerca de 3,5 milhões de barris.

Desde o início do *turnaround* da Companhia, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a PetroRio trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre níveis de excelência de responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PetroRio acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a revisão e redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos projetos atuais e futuros.

Lifting Cost PetroRio (Em US\$/boe)



Na comparação com o 1T20, a redução do *lifting cost* por barril foi positivamente impactada pelas medidas adotadas para redução de gastos de maneira a se readaptar à volatilidade nos preços do óleo, como a redução do POB (*People on Board*), extensão do período de embarque (e redução no número de voos) e a consequente redução dos adicionais referentes à embarcação dos profissionais *offshore*.

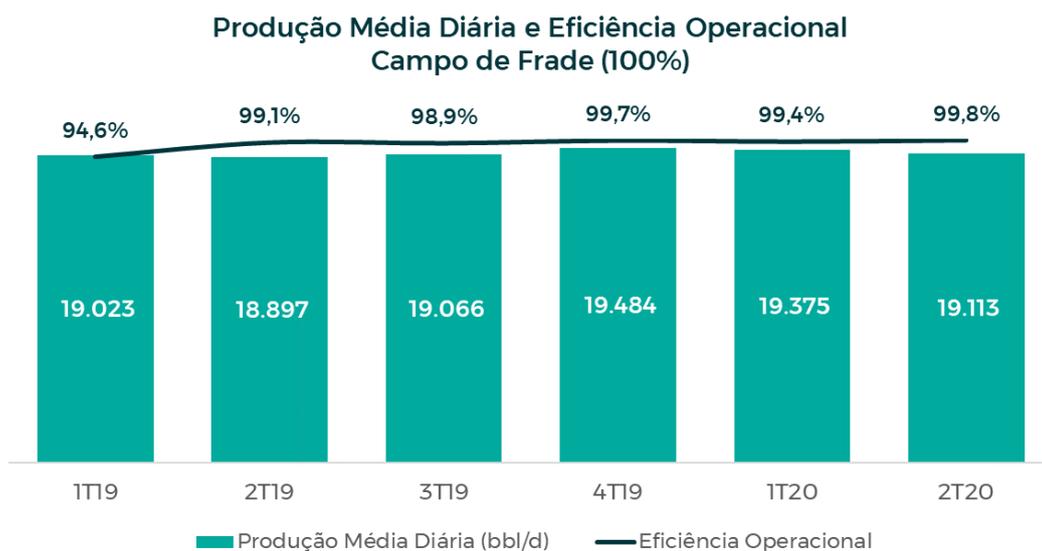


CAMPO DE FRADE

A Companhia implementa, desde a conclusão da aquisição da operação de **Frade** (em março de 2019), medidas de redução de custos através de sinergias operacionais e logísticas com o Campo de **Polvo**. Em outubro de 2019, a PetroRio anunciou a conclusão da aquisição dos 18% de **Frade**, que adicionou cerca de 3,5 mil barris à produção diária da Companhia. Além disso, **Frade** continuou se beneficiando de sinergias operacionais e das renegociações dos contratos de logística marítima, aérea e terrestre como parte das reduções de custos previstas.

Sobre a operação do Campo, a eficiência operacional no trimestre atingiu 99,8%, o maior nível para um trimestre desde que a PetroRio se tornou operadora do ativo e mantendo, desta forma, o alto nível de eficiência operacional da Companhia.

O gráfico abaixo ilustra o histórico da produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres, sendo a PetroRio operadora do ativo desde 26 de março de 2019:



A PetroRio aguarda a conclusão da aquisição dos 30% restantes do **Campo de Frade** detidas pela Petrobras, assinada em 28 de novembro de 2019. Uma vez concluída a aquisição, que depende de aprovação da ANP, esta participação adicionará aproximadamente 5,5 mil barris por dia à produção total da PetroRio, reduzindo ainda mais o *lifting cost* por barril da Companhia.

A PetroRio mantém em seu portfólio de projetos o Plano de Revitalização do **Campo de Frade**, que busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atender às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041. O projeto global considera a perfuração de quatro poços produtores e três injetores. Os reservatórios objetos do Plano de Revitalização foram selecionados com base no baixo fator individual de recuperação (inferior a 10% até dezembro de 2019).

A postergação dos investimentos relacionados à Revitalização de **Frade**, divulgada em março deste ano como parte das medidas tomadas para preservação de caixa divulgadas para 2020, buscam a manutenção da liquidez e da saúde financeira durante o atual período de incertezas atribuída à pandemia de COVID-19. Tais investimentos serão retomados assim que a Companhia observar uma maior estabilidade nos mercados globais.



Plataforma fixa em Polvo, com sonda própria

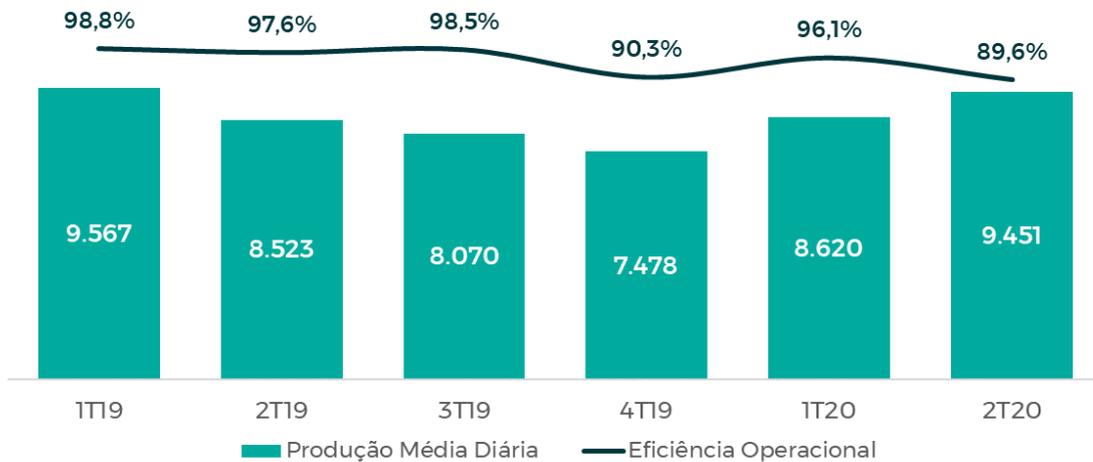
CAMPO DE POLVO

A eficiência operacional de **Polvo** no trimestre foi de 89,6%. A eficiência do período foi fortemente impactada por *shutdowns* no FPSO arrendado ao Campo, dentre eles, por casos de Covid-19, o que paralisou a produção de **Polvo** entre os dias 26 de junho e 04 de julho.

A PetroRio trabalha para que os seus fornecedores se comprometam ao protocolo rigoroso de saúde e segurança adotado pela Companhia desde março de 2020, em complemento às medidas já adotadas pelos próprios prestadores de serviço. Desta forma, a PetroRio busca evitar novas ocorrências e, se necessário, assegurar uma rápida neutralização dos eventos a fim de evitar qualquer paralisação das suas operações

O sucesso da Campanha de Perfuração de 2019/2020 em **Polvo** é refletida nos níveis de produção atingidos, à despeito dos *shutdowns* no FPSO arrendado. O Campo de **Polvo** atingiu média de produção diária 11% superior ao mesmo período de 2019 e 10% superior ao primeiro trimestre de 2020.

Produção Média Diária e Eficiência Operacional Campo de Polvo (100%)



Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, ficaram 15% inferiores ao trimestre imediatamente anterior. Desta forma, o custo de **Polvo** foi de US\$ 20,3 milhões no 2T20, contra os US\$ 23,8 milhões reconhecidos no 1T20. Em comparação com o 2T19, o custo de operação foi 23% menor, fruto principalmente da redução de custos com logística, como consequência das sinergias operacionais com o **Campo de Frade**.

Como parte da bem-sucedida Campanha de Perfuração de 2019/2020, a PetroRio iniciou a produção do poço POL-L, no Eoceno de **Polvo**, que apresentou vazão inicial de 2.500 barris por dia, representando um incremento de quase 30% na produção do Campo.

A Companhia entende que a produção este primeiro reservatório, de idade geológica do Eoceno, abre uma nova fronteira de desenvolvimento, tanto em **Polvo** como em **Tubarão Martelo** em prospectos de características similares e para poços produtores (*infill drilling*) no reservatório.

OSX-3 E TUBARÃO MARTELO

No dia 3 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou contratos compreendendo a aquisição (i) da embarcação **OSX-3**, por US\$ 140 milhões; e (ii) de 80% (*"farm-in"*) do Campo de **Tubarão Martelo** (**TBMT**), onde a embarcação **OSX-3** encontra-se afretada.

Estas aquisições permitirão a interligação (*"tieback"*) entre os campos de **Polvo** e **TBMT**, simplificando o sistema de produção e criando um polo privado na região, o que irá gerar sinergias significativas, reduções do *lifting cost* e a extensão da vida econômica dos campos.

Após o *tieback* dos ativos, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do polo **Polvo** e **TBMT**, que em 2019, se somados, chegavam a aproximadamente US\$ 200 milhões por ano (US\$ 100 milhões de **Polvo** + US\$ 100 milhões de **TBMT**), serão reduzidos a menos de US\$ 80 milhões por ano, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a **Polvo**.

O processo de cessão de **Tubarão Martelo** à PetroRio foi aprovado pela ANP no dia 3 de agosto de 2020, uma vez que todas as condições precedentes foram atendidas. Neste contexto, o Programa de Emergência Individual (*"PEI"*), que determina a quantidade mínima de embarcações para operar no novo polo **Polvo + TBMT**, foi aprovado pelo

IBAMA em julho de 2020. Assim, a PetroRio poderá iniciar a captura de sinergias logísticas relacionadas às embarcações de apoio já a partir desta data.

O FPSO **OSX-3**, de classe mundial, é um *Floating, Production, Storage and Offloading* (ou FPSO), construído e entregue ao campo de **TBMT** em 2012. O FPSO reúne tecnologia de ponta e atualmente possui índices de segurança e eficiência dentro dos padrões da PetroRio. A embarcação tem a capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris.

Entre os dias 20 de abril e 30 de junho, o **OSX-3** contribuiu com US\$ 129 mil por dia à PetroRio, reconhecidos como Outras Receitas e Despesas (detalhado na seção DESEMPENHO FINANCEIRO DOS ATIVOS deste relatório) o que irá compor o ajuste do preço com a Dommo Energia, antiga operadora de **TBMT**, no momento da aquisição da participação no Campo.



Em junho, a Dommo Energia anunciou o retorno da produção do poço TBMT-2HP, aumentando a produção do Campo para 7.000 barris por dia e nas próximas semanas esperamos que seja finalizada a conexão do poço TBMT-4HP.

Finalmente, a PetroRio informa que retomou o projeto de conexão dos campos **Polvo + TBMT** e, também, de conexão do poço TBMT-10H-RJS dado a grande criação de valor proporcionado pelos mesmos.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI

O volume de gás líquido vendido no trimestre foi de 707 boepd, 60% abaixo do mesmo período do ano anterior. A queda se deve à parada de produção com a suspensão da compra de gás pelo cliente a partir de meados de fevereiro até o final de maio de 2020. Na evolução trimestral, houve queda de 44% vs o 1T20, pelo mesmo motivo.

O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,1 milhões, 4% abaixo dos R\$ 5,3 milhões registrados no 2T19, o que é atribuído principalmente à redução nos custos de operação da plataforma fixa, devido à sua menor utilização no trimestre. Outros R\$ 57 mil foram pagos como *royalties* e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

O investimento na aquisição de **Manati** realizado em 2017 por aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve *payback* de 2 anos e TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte do *track record* de sucesso para a PetroRio que, junto com **Polvo, Frade e TBMT**, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.



Colaboradores Onshore adaptaram-se ao Home Office durante a pandemia

RELATÓRIO DE RESERVAS

A tabela abaixo descreve as reservas oriundas do relatório DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) de abril de 2020 para o polo **Polvo + TBMT**, e os campos de **Frade e Manati**.

Estimativas de Reservas da Companhia (MMboe)				
Reservas	Frade (100%)	Polvo + TBMT (95%)	Manati (10%)	Total
Provadas (1P)	60,2	50,7	2,8	113,6
Provadas+Prováveis (2P)	92,3	95,4	3,0	190,8
Provadas+Prováveis+Possíveis (3P)	128,2	145,1	3,1	276,4

A PetroRio teve aumento significativo em suas reservas em relação ao último relatório de certificação apresentado com data base dezembro de 2018. Os principais motivos pelo incremento se devem:

- (i) ao *farm-in* em **Tubarão Martelo** e ao projeto de *tieback* com **Polvo**, aumentando significativamente a recuperabilidade de ambos os ativos;
- (ii) à incorporação da participação de 30% no **Campo de Frade**, estimada ainda para 2020;
- (iii) à nova curva de produção de **Frade** após um ano de operação sem redução na produção do Campo; e
- (iv) ao sucesso da Campanha de Perfuração de **Polvo**, que abriu uma nova fronteira para poços produtores (*infill drilling*) na descoberta do Eoceno.

Os incrementos podem ser vistos na tabela a seguir.

Reservas	D&M Dez-18 (MMboe)	D&M Abr-20 (MMboe)	Δ (MMboe)	Reserve Life
Provasdas (1P)	17,2	113,6	96,4	15 anos
Provasdas+Prováveis (2P)	23,8	190,8	167,0	25 anos
Provasdas+Prováveis+Possíveis (3P)	33,6	276,4	242,8	31 anos

Com relação à extensão da vida útil, considerando a criação do polo **Polvo + TBMT**, houve aumento para 2035 quando consideradas as reservas 1P, 2045 para as reservas 2P e 2051 para as 3P. Desta forma, o *Reserve Life* (produção até o abandono) da Companhia hoje é de 15 anos para 1P, 25 anos para 2P e 31 anos para 3P. O relatório integral pode ser acessado em ri.petroriosa.com.br.

DESEMPENHO FINANCEIRO

REAPRESENTAÇÃO ESPONTÂNEA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Após receber sugestões da nova auditora externa Ernst & Young (“EY”) sobre a interpretação de determinadas normas contábeis e premissas utilizadas nas demonstrações financeiras anteriores, a administração da Companhia optou por efetuar alterações e reapresentar espontaneamente as demonstrações dos períodos 2017, 2018, 2019 e as informações trimestrais (“ITR”) do 1º trimestre de 2020.

Após revisão das alterações sugeridas, a EY aprovou as demonstrações financeiras e o ITR reapresentados sem opiniões adversas, ênfases ou ressalvas.

Os ajustes geraram impacto positivo de R\$ 202 milhões no resultado de 2019. Com isso, o lucro líquido de 2019 alcançou R\$ 837,9 milhões. Os principais efeitos contábeis das alterações para o ano de 2019 seguem abaixo:

- (i) Alteração na taxa de desconto da provisão do abandono, que havia sido descontado a 3% a.a. sem spread de risco em todos os campos, para 5,44% a.a. em **Polvo** e **Manati**, e 5,59% a.a. em **Frade**. O ajuste reduz o passivo em R\$ 145,9 milhões no ano, melhorando o resultado na mesma proporção;
- (ii) Alterações dos laudos de alocação do preço pago na aquisição de **Frade** após reemissão pela empresa contratada para realizá-lo, alterando o montante de mais-valia e deságio na operação. O ajuste reduz o ativo intangível em R\$ 128,4 milhões, piorando o resultado do ano na mesma proporção;
- (iii) Tributos diferidos passivos apresentados pelo líquido com o ativo de impostos diferidos e com reconhecimento de impostos sobre diferenças temporárias. O ajuste reduz o passivo em R\$ 147,5 milhões, melhorando o resultado na mesma proporção.

Os três ajustes mais representativos acima listados, quando somados alcançam efeito positivo de R\$ 165 milhões no resultado de 2019. Os demais ajustes de menor impacto, que juntos somam R\$ 37 milhões de efeito positivo, assim como seus detalhamentos, podem ser encontrados nas notas explicativas do ITR do segundo trimestre arquivado nesta mesma data. Abaixo seguir um resumo dos principais ajustes nos períodos anteriores.

Reapresentação: 31/Dez/2017 (saldo de abertura de 2018)

Impactos nos saldos e resultado (R\$ milhões):

	Ativo	Passivo	Resultado
1) Debêntures Conversíveis	0,0	20,2	(20,2)
2) Tributos Diferidos	(18,4)	(18,4)	0,0
Impacto Total	(18,4)	1,8	(20,2)

Justificativas:

- 1) Ajuste de valor justo das opções das debêntures
- 2) Reclassificação pelo saldo líquido

Reapresentação: 31/Dez/2018

Impactos nos saldos e resultado (R\$ milhões):

	Ativo	Passivo	Resultado
1) Debêntures Conversíveis	0,0	15,7	(15,7)
2) ARO Polvo e Manati	(20,4)	(32,3)	11,9
3) Impostos diferidos s/ dif. temporárias	5,3	0,0	5,3
4) MTM Aplicações	(3,5)	(3,5)	0,0
Impacto Total	(18,6)	(20,1)	1,5

Justificativas:

- 1) Ajuste de valor justo das opções das debêntures
- 2) Aumento de tx desconto de 3% para 5,63%
- 3) Crédito de IRCS sobre resultados não-realizados
- 4) Ajuste de MTM (atualização de valor de cota)

Reapresentação: 31/Dez/2019

Impactos nos saldos e resultado (R\$ milhões):

	Ativo	Passivo	Resultado
1) Tributos Diferidos	142,3	1,0	141,3
2) PPA Frade	271,4	156,0	115,4
3) ARO Frade, Polvo e Manati	(78,9)	(113,6)	34,7
4) Debêntures Conversíveis	0,0	81,7	(81,7)
5) IFRS-16	9,4	17,1	(7,7)
Impacto Total	344,2	142,2	202,0

Justificativas:

- 1) Crédito de prejuízos fiscais para redução de IRCS
- 2) Aumento da mais-valia do campos de Frade
- 3) Aumento tx desc 3% p/ 4,69% Polvo/Manati e 4,92% Frade
- 4) Ajuste de valor justo das opções das debêntures
- 5) Aumento de tx desconto de 5,63% para 10% (BRL)

Da mesma forma, as premissas e estimativas contábeis que impactaram 2019 geraram um impacto negativo de R\$ 106 milhões no resultado do 1º trimestre de 2020, e atribuído pela maior depreciação ocasionada pela mais-valia e deságio supracitados e pela redução do saldo de abandono que foram apropriadas nos exercícios anteriores:

Sem IFRS-16

1T20	Anterior	Reapresentado	Variações
Receita Total	223.162	223.162	-
Custos de Produto Vendido	(117.917)	(117.917)	-
Royalties	(32.228)	(32.228)	-
Resultado das Operações	73.017	73.017	-
Despesas gerais e administrativas	(40.311)	(40.311)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	164.804	115.103	(49.701) ¹
EBITDA	197.510	147.809	(49.701)
Margem EBITDA	89%	66%	-22%
EBITDA ajustado	32.706	32.706	-
Margem EBITDA ajustada	15%	15%	0%
Depreciação e amortização	(83.887)	(105.328)	(21.441) ²
Resultado financeiro	23.562	12.615	(10.947)
Resultado de Hedge - Realizado	206.615	206.615	-
Resultado de Hedge - Marcação	134.572	134.572	-
Outras receitas (despesas) financeiras	(317.625)	(328.572)	(10.947) ³
Imposto de renda e contribuição social	(8.890)	(8.890)	-
Lucro (Prejuízo) do Período	128.296	46.207	(82.089)

Com IFRS-16

Anterior	Reapresentado	Variações
223.162	223.162	-
(84.513)	(84.513)	-
(32.228)	(32.228)	-
106.421	106.421	-
(38.958)	(38.958)	-
164.804	115.103	(49.701)
232.267	182.566	(49.701)
104%	82%	-22%
67.463	67.463	-
30%	30%	0%
(110.937)	(131.655)	(20.718)
(67.897)	(103.483)	(35.586)
206.615	206.615	-
134.572	134.572	-
(409.084)	(444.670)	(35.586)
(8.890)	(8.890)	-
44.544	(61.461)	(106.005)

¹ Impacto positivo do aumento de tx desconto ARO passa ser reconhecido em 2018 e 2019, sendo estornado do 1T20

² Com o aumento da mais-valia (intangível) de Frade em Dez/19, a depreciação do trimestre aumentou

³ Variação cambial e juros subiram devido a ajustes dos passivos de abandono e IFRS-16

DESEMPENHO FINANCEIRO DOS ATIVOS

A PetroRio apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em Reais.

Os números de 2019 e do 1T20 refletem os ajustes nas demonstrações financeiras reapresentadas na data da publicação deste documento, explicadas na seção REAPRESENTAÇÃO ESPONTÂNEA DE PERÍODOS ANTERIORES deste relatório.

No trimestre, os principais fatores que impactaram o desempenho financeiro da PetroRio foram (i) a redução dos custos operacionais em **Frade e Polvo**, (ii) contratos de *hedge* assinados no início de janeiro, visando proteger o fluxo de caixa da Companhia contra eventual queda nos preços do óleo tipo Brent, e o subsequente declínio do preço da *commodity*, e (iii) efeitos não-caixa referentes à variação cambial e de ajustes nas premissas e estimativas contábeis.

Os contratos de *hedge* permitiram que a PetroRio atravessasse o período de preços baixos mantendo suas vendas efetivas de óleo a US\$ 53,1 por barril no trimestre. Os contratos que tiveram vencimentos no 2T20 geraram R\$ 130,6 milhões de ganho para a Companhia, somando um total de R\$ 337 milhões nos primeiros seis meses de 2020.

Desta forma, o EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) do 2T20 teria alcançado R\$ 306 milhões se incluindo o *hedge* dentro desta rubrica, e R\$ 545,3 milhões nos seis meses de 2020 sob a mesma premissa. O valor representa variações de +5% e +75%, respectivamente, ao EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) do 2T19 e 6M19, conforme destacado na tabela abaixo.

Resultados do Período (Em milhares de R\$)

	Sem IFRS-16			Acumulado - Sem IFRS-16			Com IFRS-16		
	2T19	2T20	Δ	6M19	6M20	Δ	2T19	2T20	Δ
Receita Total	548.233	312.292	-43%	687.306	535.454	-22%	548.233	312.292	-43%
Custos de Produto Vendido	(183.924)	(87.108)	-53%	(252.460)	(205.025)	-19%	(132.170)	(55.858)	-58%
Royalties	(48.719)	(21.129)	-57%	(62.952)	(53.357)	-15%	(48.719)	(21.129)	-57%
Resultado das Operações	315.590	204.055	-35%	371.894	277.072	-25%	367.344	235.305	-36%
Despesas gerais e administrativas	(33.409)	(28.703)	-14%	(55.039)	(69.015)	25%	(32.128)	(27.312)	-15%
Outras receitas (despesas) operacionais	(32.571)	113.821	n/a	(32.263)	228.924	n/a	(32.571)	113.821	n/a
EBITDA	249.610	289.173	16%	284.591	436.981	54%	302.645	321.814	6%
Margem EBITDA	46%	93%	47 p.p.	41%	82%	41 p.p.	55%	103%	48 p.p.
Depreciação e amortização	(46.128)	(197.895)	329%	(61.307)	(303.222)	395%	(90.543)	(219.925)	143%
Resultado financeiro	(11.196)	(190.243)	1599%	(134.106)	(177.628)	32%	(11.654)	(224.643)	1828%
Resultado de Hedge - Realizado	9.340	130.619	1298%	(5.773)	337.234	n/a	9.340	130.619	1298%
Resultado de Hedge - Marcação	1.107	(168.144)	n/a	1.101	(33.572)	n/a	1.107	(168.144)	n/a
Outras receitas (despesas) financeiras	(21.643)	(152.718)	606%	(129.434)	(481.290)	272%	(22.101)	(187.118)	747%
Imposto de renda e contribuição social	(35.686)	22.953	n/a	(40.447)	14.063	n/a	(35.686)	22.953	n/a
Lucro (Prejuízo) do Período	156.600	(76.013)	n/a	48.731	(29.806)	n/a	164.762	(99.802)	n/a

	2T19	2T20	Δ	6M19	6M20	Δ	2T19	2T20	Δ
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	(32.571)	113.821	n/a	(32.263)	228.924	n/a	(32.571)	113.821	n/a
(+) Resultado do Hedge - Realizado	9.340	130.619	1298%	(5.773)	337.234	n/a	9.340	130.619	1298%
EBITDA ajustado* com hedge	291.521	305.970	5%	311.082	545.291	75%	344.556	338.611	-2%
Margem EBITDA ajustada	52%	69%	17 p.p.	46%	62%	16 p.p.	62%	76%	18 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas". O EBITDA Ajustado com hedge é calculado incluindo apenas o hedge dos contratos vencidos durante o período.

A PetroRio registrou R\$ 312,3 milhões em Receita Líquida no 2T20, uma queda de 43% em relação aos R\$ 548,2 milhões aferidos no 2T19, devido à forte queda nos preços do óleo tipo Brent (média -51% ano vs ano) e do menor volume vendido em **Polvo**, frente ao período comparativo. Apesar da queda do óleo impactar o *top-line* do trimestre, este impacto foi compensado pelo resultado do *hedge* no trimestre, que beneficiou o resultado financeiro e o caixa da Companhia. Desta forma, 69,6% da receita foi originada de **Frade** e 28,1% por meio da venda do óleo de **Polvo**.

O ativo de gás natural **Manati**, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 7,2 milhões no trimestre, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 58% inferior a 2019 se deve à redução da demanda do cliente (Petrobras) no período. O volume de 707 boe por dia, inferior ao consumo mínimo equivalente a 1.574 boe por dia previsto no contrato de *take-or-pay*, será futuramente compensado pelo cliente.

Receita Por Ativo

(Em milhares de R\$)



Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) apresentaram uma forte redução de 53% no 2T20 frente ao 2T19 (ex-IFRS 16), em função principalmente (i) das iniciativas de revisão e redução de custos em **Frade** e **Polvo** durante o período, (ii) do menor número de barris vendidos em **Polvo** e (iii) dos maiores custos no período comparativo decorrente uma reversão da depreciação e amortização em **Frade**, após a revisão e subsequente extensão da vida útil do ativo, na ordem de R\$ 60 milhões.

A Companhia reconheceu, no trimestre, Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de R\$ 204 milhões, 35% inferior ao registrado no ano anterior, em função às menores receitas de **Frade** e **Polvo** atribuídas à queda nos preços do óleo.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos com M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o trimestre em R\$ 28,7 milhões, o menor valor trimestral desde o 1T19. A redução se deve principalmente ao menor gasto com pessoal após as reduções temporárias nos salários dos colaboradores *onshore* (25%) e dos diretores (50%), como parte das iniciativas de contenção de custos durante os meses de maio e junho.

A sigla outras receitas (despesas) operacionais foi beneficiada por R\$ 104,7 milhões no trimestre, originados da nova embarcação **OSX-3**. Entre os dias 20 de abril e 30 de junho, o FPSO contribuiu com um *fee* diário de US\$ 129 mil à PetroRio, o que irá compor o ajuste do preço com a Dommo Energia (antiga operadora de **TBMT**) no momento da conclusão do *farm-in* no Campo. Além disso, a rubrica foi impactada positivamente por créditos de PIS/COFINS de anos anteriores.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em R\$ 190,2 milhões, vs. R\$ 11,2 milhões negativos no mesmo período de 2019. A linha foi impactada em R\$ 100,9 milhões de variação cambial (efeito não-caixa) sobre itens de balanço denominados em dólar, como as provisões de abandono e as dívidas da Companhia, como resultado da volatilidade da moeda local no período. Esta variação cambial não apresenta impacto direto à saúde financeira da PetroRio, tendo em vista que as receitas e o caixa da Companhia são majoritariamente denominados em dólar.

Ainda sobre o resultado financeiro, a Companhia reconheceu R\$ 130 milhões de resultado positivo dos *hedges* contratados em janeiro de 2020 para o 2º trimestre que, somados aos R\$ 207,2 milhões reconhecidos no 1T20 alcançaram R\$ 337,2 milhões nos seis meses de 2020. Outros R\$ 33,6 milhões foram marcados a mercado de forma negativa no semestre e são compostos pelo custo e resultados parciais de *puts* que tiveram vencimento previstos em julho e agosto.

O resultado líquido (ex-IFRS 16) do trimestre foi negativo em R\$ 76 milhões e no semestre R\$ 29,8 milhões. Os principais fatores que impactaram os resultados foram a variação cambial negativa sobre os passivos da Companhia denominados em dólar e os juros sobre os novos empréstimos, que por sua vez, foram parcialmente compensados pelos resultados das operações de *hedge* no período.



Colaboradores comemoram 3.000 dias sem acidentes em Frade

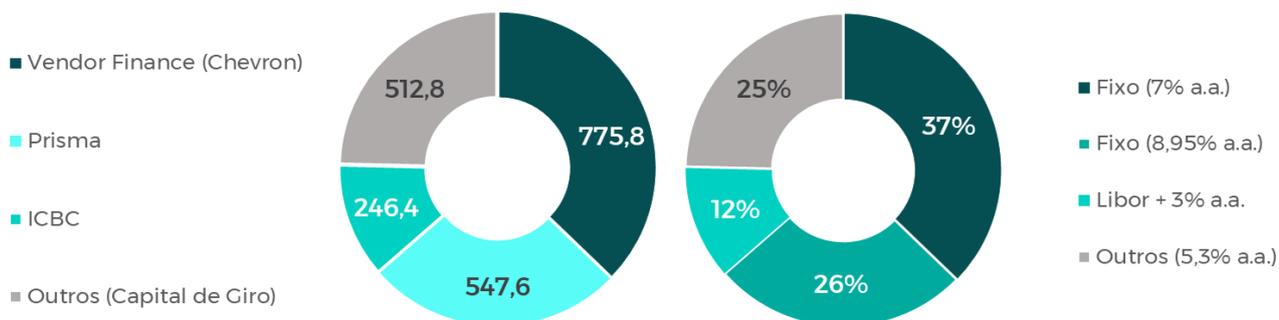
DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

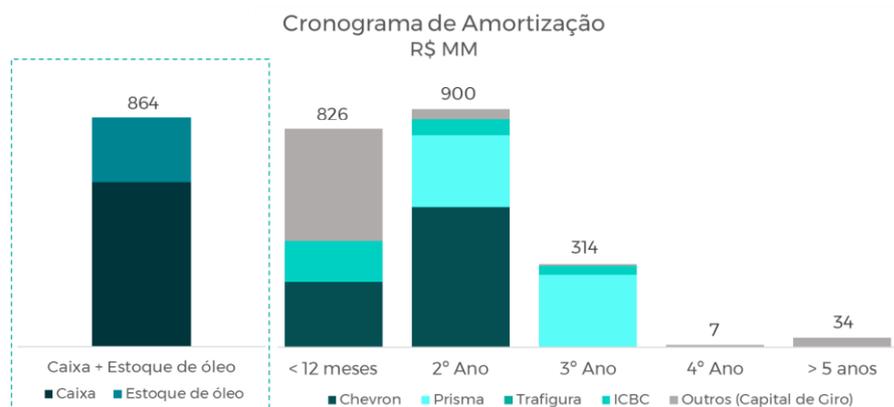
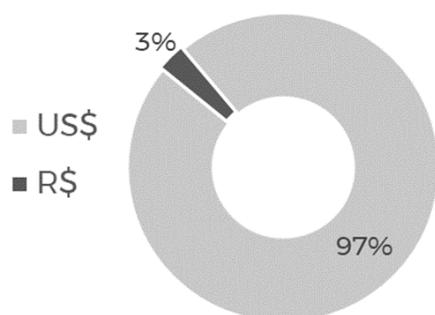
A Companhia assinou instrumentos com determinadas subsidiárias da Chevron Corporation (“Chevron”) de maneira a estabelecer um novo cronograma de amortizações do *vendor finance* referente à aquisição de 51,74% da concessão no **Campo de Frade** e do FPSO operando no Campo.

O contrato original, assinado em 2019, tem principal remanescente de US\$ 142 milhões com um perfil de amortizações de US\$ 77 milhões em setembro de 2020 e aproximadamente US\$ 64 milhões em março de 2021, a uma taxa de 5,82% ao ano. O novo perfil de amortizações, que passa a vigorar imediatamente, prevê US\$ 15 milhões em novembro de 2020, US\$ 30 milhões em maio de 2021 e US\$ 97 milhões em novembro de 2021 a uma nova taxa de juros de 7% ao ano.

A negociação dos referidos instrumentos, que aconteceu no contexto da pandemia de COVID-19, possibilitou uma melhora substancial na liquidez de curto e médio prazo e, conseqüentemente, um maior equilíbrio na gestão de caixa da Companhia

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ MM)





Adicionalmente, ao final de junho, a Companhia possuía US\$ 189 milhões (ou R\$ 864 milhões) em recursos líquidos distribuídos entre Caixa e Estoque de Óleo.

Em 27 de janeiro de 2020 a PetroRio assinou um contrato com uma entidade do fundo Prisma Capital no valor de US\$ 100 milhões ao custo de 8,95% a.a., para a aquisição do FPSO **OSX-3** e a subsequente incorporação do Campo de **Tubarão Martelo**. De acordo com as disposições contratuais, o financiamento de curto prazo poderá ser transformado em um *Project Finance* de três anos.



ALAVANCAGEM

Apesar das adversidades agravadas pela pandemia de Covid-19, a PetroRio mais uma vez se mostrou eficiente ao reduzir os níveis de endividamento, terminando o 2T20 com o indicador de dívida líquida/EBITDA de 2,1x. É importante ressaltar que essa redução ainda não retrata o real cenário, uma vez que parte da dívida foi impactada pela aquisição do FPSO **OSX-3** e do *farm-in* de **Tubarão Martelo**, concluído em 3 de agosto de 2020 e, portanto, não teve sua contraparte de geração de EBITDA dos últimos 12 meses reconhecidos.

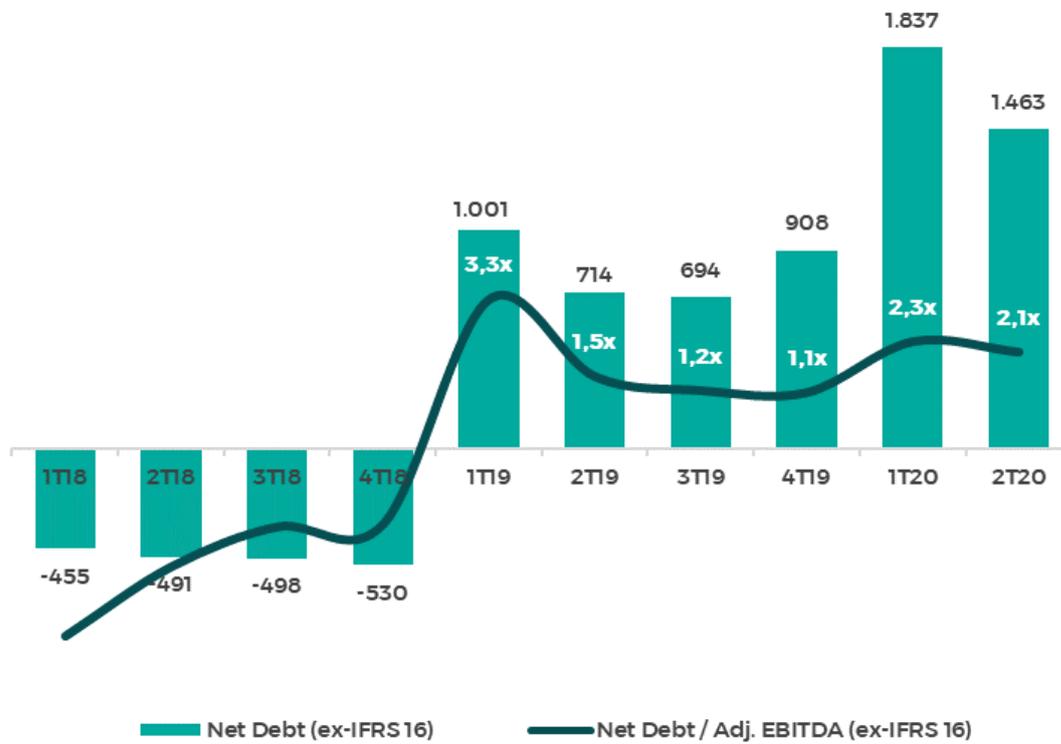
Em 2020, os principais fatores que impactaram positivamente a razão dívida líquida/EBITDA da Companhia foram os resultados positivos do hedge no período, que permitiu o pagamento de parte da dívida de curto prazo, o que compensou a queda do preço do óleo e o consequente impacto negativo no EBITDA).

No entanto, dois fatores contribuíram para que o indicador tenha permanecido acima de 2,0x:

- (i) Um total de R\$ 528,1 milhões foram assumidos com o financiamento da Prisma Capital para a aquisição do FPSO **OSX-3** e subsequente operação do **Campo de Tubarão Martelo**. A dívida foi integralmente reconhecida no balanço da Companhia, sem a contrapartida no EBITDA, uma vez que a conclusão de **Tubarão Martelo** se deu somente no dia 03 de agosto de 2020;
- (ii) a postergação de vendas de **Polvo** e **Frade** para julho, com o intuito de buscar condições melhores de desconto do óleo, resultou em um estoque de óleo estimado em R\$ 415,5 milhões nestes dois ativos no final do período. Este estoque, que representava 1,9 milhões de barris em junho de 2020, é significativamente superior aos níveis históricos da Companhia;

Ajustando por estes fatores, o indicador de alavancagem teria sido de aproximadamente 1.1x.

Net Debt / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) (em R\$ milhões)



IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de **Polvo**, que representa o maior contrato de arrendamento:

Ativos de direito de uso	
FPSO	796.614
Embarcações de Apoio	103.825
Helicópteros	29.755
Edificações	57.572
Equipamentos	32.002
Total	1.019.768

Conforme anunciado no dia 2 de fevereiro de 2020, a Companhia adquiriu o FPSO **OSX-3**, que será utilizado no sistema de produção do **Campo de Polvo**, no lugar do FPSO utilizado atualmente, que é afretado. Com isso, a projeção realizada até o fim da vida útil do Campo foi revista, reduzindo o montante de 433.631 do passivo e do ativo de arrendamento, com efeitos apenas prospectivos. Os demais ajustes realizados durante o exercício se devem à redução da quantidade de barcos de apoio e à troca de base logística, que se deu com a aquisição do **Campo de Frade**. O aumento em 2020 se deve ao incremento de reservas e extensão da vida útil dos campos, que refletiu nos valores de arrendamento projetado.

	Ativo	Passivo
Reconhecimento em 01 de janeiro de 2019	1.019.768	(1.061.452)
Adições/reversões	(403.776)	382.798
Atualização cambial	-	(32.825)
Atualização monetária	-	(64.309)
Pagamentos efetuados	-	206.587
Amortização	(163.925)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	452.067	(569.201)
Adições/reversões	64.775	(71.942)
Atualização cambial	-	(147.129)
Atualização monetária	-	(23.297)
Pagamentos efetuados	-	124.174
Amortização	(77.946)	-
Saldo em 30 de junho de 2020	438.896	(687.395)
Circulante	-	(258.652)
Não Circulante	438.896	(428.743)

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 1 do ITR do 1º trimestre de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO	4T19	2T20
Caixa e equivalentes de caixa	459.396	319.688
Títulos e Valores Mobiliários	226.301	24.081
Caixa Restrito	52.223	276.071
Contas a receber	374.598	210.437
Estoque de Óleo	120.101	244.397
Estoque de Consumíveis	5.373	5.601
Instrumentos financeiros Derivativos	9.354	12.538
Tributos a recuperar	116.773	140.727
Adiantamentos a fornecedores	52.171	54.333
Adiantamentos a parceiros	86.278	101.187
Despesas antecipadas	10.333	11.013
Outros créditos	189	-
Total Ativo Circulante	1.513.090	1.400.073
Ativo disponível para venda	-	-
	1.513.090	1.400.073
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	27.249	27.993
Tributos a recuperar	32.384	34.733
Tributos diferidos	160.313	189.150
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	452.067	438.896
Imobilizado	2.602.523	3.746.097
Intangível	689.529	811.048
Total Não circulante	3.976.661	5.260.513
Total do Ativo	5.489.751	6.660.586

PASSIVO	4T19	2T20
Fornecedores	87.232	139.859
Obrigações trabalhistas	39.359	50.663
Tributos e contribuições sociais	83.441	48.114
Empréstimos e financiamentos	1.224.306	826.131
Debêntures	-	-
Adiantamentos de parceiros	40	-
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	223.049	295.247
Outras obrigações	12.356	19
Total Passivo Circulante	1.669.783	1.360.033
Fornecedores	13.233	14.410
Empréstimos e financiamentos	421.270	1.256.473
Debêntures	-	-
Provisão para abandono de instalações	763.633	922.015
Provisão para contingências	65.613	74.091
Tributos diferidos	-	-
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	389.433	450.697
Outras obrigações	1.685	1.701
Total Não circulante	1.654.867	2.719.387
Participações minoritárias	759	993
Capital Social Realizado	3.316.411	3.326.998
Reservas de Capital	228.027	231.245
Outros resultados abrangentes	150.335	713.624
Prejuízos acumulados	(2.372.777)	(1.530.431)
Resultado acumulado do período	842.346	(161.263)
Total Patrimônio líquido	2.164.342	2.580.173
Total do Passivo	5.489.751	6.660.586

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de R\$)

	2T19	2T20
Receita Total	548.233	312.292
Custos de Produto Vendido	(132.170)	(55.858)
Depreciação e amortização	(88.477)	(172.968)
Royalties	(48.719)	(21.129)
Resultado Bruto	278.867	62.337
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(67)	(67)
Despesas com pessoal	(10.862)	(4.626)
Despesas gerais e administrativas	(11.177)	(9.320)
Despesas com serviços de terceiros	(6.871)	(11.797)
Impostos e taxas	(3.150)	(1.503)
Depreciação e amortização - G&A	(2.066)	(46.957)
Outras receitas (despesas) operacionais	(32.571)	113.821
Resultado financeiro	(11.654)	(224.643)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	200.448	(122.755)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(36.707)</i>	<i>(2.633)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>1.021</i>	<i>25.586</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	164.762	(99.802)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de R\$)

	2T19	2T20
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	82.305	(175.325)
Depreciação e amortização	92.613	361.148
Receita financeira	(124.077)	(371.006)
Despesa financeira	258.796	940.694
Remuneração com base em plano de ações	7.655	3.218
Provisão para contingências/perdas	2.194	(2.678)
Redução da provisão do abandono	(5.522)	(95.417)
Provisão para impairment	-	9.544
	313.964	670.178
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(581)	186.482
Tributos a recuperar	23.777	(10.070)
Despesas antecipadas	(10.395)	(666)
Adiantamento a fornecedores	(5.395)	6.491
Estoque de óleo	50.591	(61.024)
Estoque de consumíveis	461	(229)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(16.447)	44.657
Outros créditos	676	140
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	30.081	19.263
Obrigações trabalhistas	6.336	12.466
Tributos e contribuições sociais	2.654	(57.602)
Contingências	(3.244)	2.346
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	2
Outras obrigações	(14.758)	(20.307)
Caixa líquido das atividades operacionais	377.720	792.127
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	447.908	202.294
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	(170.326)
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.472)	-
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(52.096)	(693)
(Aquisição) de ativo imobilizado	(52.463)	(114.362)
(Aquisição) de ativos intangíveis	19.342	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(1.546.228)	(603.492)
Ativo não circulante mantido pra venda	292	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.184.717)	(686.579)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	1.026.825	(225.658)
Pagamento de arrendamentos	(65.538)	(85.608)
Pagamento de juros s/ arrendamentos	(29.414)	(23.297)
Debêntures	(839)	-
Operação com derivativos	-	12.103
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	43.480	-
(Redução) Integralização de capital	12.055	10.587
Participações dos Minoritários	-	234
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	986.569	(311.639)
Ajuste de conversão	26.315	66.382
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	205.887	(139.709)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	186.993	459.397
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	392.880	319.688
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	205.887	(139.709)

Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriososa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.